

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe de Gabinete do Senhor
Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
3992

SUA COMUNICAÇÃO DE
22/11/2018

NOSSA REFERÊNCIA
ENT.N.º 4951/2018
PROC. N.º: 6/2018

ASSUNTO: Pergunta n.º 695/XIII/4.ª de 22 de novembro de 2018 - Navios de Investigação 'Mar Portugal' 'Noruega' e 'Diplodus'.



Relativamente ao requerimento parlamentar referido em epígrafe, encarrega-me sua Exa. a Ministra do Mar, no seguimento da informação prestada pelo Conselho Diretivo do IPMA, de responder às Senhoras e Senhores Deputados, esclarecendo o seguinte:

1 - Face à recusa do Tribunal de Contas aos dois contratos destinados à operação dos NI Mar Portugal, Noruega e Diplodus, que medidas vai o Governo tomar com vista à contratação da tripulação marítima necessária?

Na sequência das recusas de visto em 2017 por parte do Tribunal de Contas relativamente a contratos de aquisição de serviços de tripulação pelo IPMA, I.P., foram adotadas medidas tendentes a responder às questões suscitadas, a saber:

- Clarificação em sede de Decreto-Lei de Execução Orçamental da legalidade da contratação de serviços de tripulação.
- Lançamento de concurso público internacional, plurianual (por 3 anos), com o objetivo de ter tripulação permanente a bordo dos navios do IPMA, I.P., que se encontra na fase prévia à adjudicação.

2- Como é que, no entretanto, tem sido resolvida a falta de tripulação marítima?



O IPMA, I.P. assegurou a realização da totalidade das campanhas obrigatórias de apoio à pesca e a segurança das embarcações a seu cargo. Foi sempre salvaguardada a existência de tripulação em cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Autoridade Marítima Nacional.

3- Quantas missões estavam previstas desde 2016 para cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Diplodus?

As Campanhas Oceanográficas realizadas para prossecução da missão e atribuições do IPMA, I.P., são as correspondentes ao Programa Nacional de Amostragem Biológica (PELAGO-anual, MPDO- trienal, Crustáceos-anual, Demersal-anual e JUVESAR-anual) e as de apoio ao Sistema Nacional de Amostragem Biológica (Bivalves sul e Bivalves Centro). Complementarmente são realizadas Campanhas para a execução de projetos temporários (HabitMap, BlueCom, Biometore, Mineplat e Medusa) e Campanhas para apoio à prestação de serviços (ETAR – Estuário do Tejo).

4- Quantas das missões previstas desde 2016 foram realizadas por cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Diplodus?

Em 2016 e 2017 estiveram em operação o NI Noruega e o NI Diplodus. O NI Noruega navegou 310 dias, e o NI Diplodus navegou 100 dias.

5 - Quantos investigadores e de que instituições foram a bordo de cada uma dessas missões em cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Dipolodus

O número total de participantes (incluindo investigadores, técnicos e estudantes) para além da tripulação foi de 227, correspondendo 152 participantes à prossecução da missão e atribuições do IPMA, I.P., 67 à execução de projetos temporários e 6 às prestações de serviços. As instituições que participaram com o IPMA, I.P. nas Campanhas foram: CCMAR - Centro de Ciências do Mar, CIMA - Centro de Investigação Marinha e Ambiental, CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FEUP- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Instituto Dom Luiz, IMAR - Institute of Marine Research, INESTEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência Instituto Superior Técnico, LARSYS, MARE - Centro de





Ciências do Mar e do Ambiente, MUNHNC - Museu Nacional de História Natural e Ciência e Universidade de Évora.

6- Quantas das missões previstas desde 2016 para cada um dos navios - Mar Portugal, Noruega e Diplodus ficaram por realizar e porquê?

As missões previstas desde 2016 foram realizadas. Em algumas situações houve necessidade de alteração de calendário ou de plataforma, para garantia do cumprimento com sucesso da missão e das atribuições do IPMA, I.P., bem como dos projetos de investigação de natureza temporária em que o IPMA, I.P., participa.

7 - Em que é que as missões atribuídas ao NI Mar Portugal se distinguem das do (NI Noruega)?

O NI Mar Portugal pode fazer o mesmo tipo de operações do NI Noruega, com acréscimo de qualidade e, complementarmente, realizar operações mais tecnológicas, em particular no apoio ao sector. Os equipamentos instalados a bordo do NI Mar Portugal irão permitir um controlo mais rigoroso das operações de monitorização, com mitigação de impactos nos habitats marinhos.

8 - Em que medida é que o NI MAR Portugal pode fazer, ou não, o trabalho do NI Noruega?

A transformação do NI Mar Portugal foi conceptualizada para permitir a acomodação de maior diversidade de operações científicas, tendo sido previstos espaços modulares para instalação de bases contentorizadas. Quando comparadas as características físicas do NI Mar Portugal com o NI Noruega, verifica-se que o primeiro é um navio com aproximadamente o dobro do tamanho, uma boca com mais 5 metros, 2 espaços para operações em *deck* (avante e à ré da superestrutura) e um calado cerca de 1 metro inferior. O navio apresenta maior área laboratorial e uma muito maior manobrabilidade que lhe é conferida pelo sistema de posicionamento dinâmico. Finalmente em matéria de segurança de navegação, o NI Mar Portugal, apresenta duas máquinas principais e um propulsor azimutal de proa, ao invés do NI Noruega que tem uma máquina principal (ou seja, nenhum nível de redundância ao nível de propulsão) com os riscos inerentes.

O NI Noruega é um arrastão costeiro, como tal equipado com uma grande capacidade de frio e de congelação, uma rampa de arrasto e aparelhos de força. O NI Mar Portugal tem a rampa

substituída por um rolete de popa, tem menor espaço de frio e congelação, e apresenta à ré um pórtilho oceânico.

A viabilidade para a pesca do NI Mar Portugal foi verificada pelo IPMA antes da sua aquisição financiada pelo programa EEA Grants, através de um estudo de viabilidade realizado pela empresa Dinamarquesa SHIPCON e por um parecer favorável emitido pelo parceiro Norueguês do projeto de suporte, o Instituto Norueguês de Investigação Marinha (Institute of Marine Research - IMR). A solução utilizada é similar à implementada por outros organismos Europeus, nomeadamente no navio de investigação Irlandês Celtic Explorer (propriedade do Irish Marine Institute).

O NI Mar Portugal tem as características necessárias para o que se prevê serem as futuras operações de maior complexidade tecnológica e de monitorização assegurando a minimização do impacte no meio marinho.

9 - Foi feita alguma avaliação no sentido de saber se é mais vantajoso manter os dois NI - Mar Portugal e Noruega - ou concentrar toda a atividade apenas no NI Mar Portugal? Se sim quais as conclusões?

Foi feito um estudo interno ao IPMA, I.P. que concluiu da necessidade de uma intervenção de significativa dimensão (c. 2M €) para a manutenção do NI Noruega em operação mais 3 anos. Em qualquer caso, e independente da decisão que vier a ser tomada será necessária a realização de operações de intercalibração entre navios, o que obrigará à utilização de ambos durante um período de tempo. De acordo com a informação do Conselho Diretivo do IPMA é precisamente o que se passará em 2019.

Com os melhores cumprimentos



A Chefe do Gabinete,

Ana Paula Fernandes